

O RETRATO DAS ÁREAS AMBIENTAIS NO BRASIL REVELADO PELO CAR

Paulo Daetwyler Junqueira¹

A Serviço Florestal Brasileiro disponibilizou os dados condensados relativos às declarações do CAR – CADASTRO AMBIENTAL RURAL no sítio <http://www.florestal.gov.br/>, onde apresenta elementos da situação das áreas ambientais no universo dos imóveis rurais já cadastrados.

A partir desses dados, nos foi possível realizar um estudo e análise desses resultados, com comparativos aos declarados no ITR, que vem mostrar, segundo as informações prestadas pelos próprios proprietários rurais, o retrato das terras no país no que tange as áreas ambientais de remanescentes de vegetação nativa e as de preservação permanente-APP.

Até a data de 30/04/2015 foram cadastrados 737.860 de imóveis rurais, com área total de 155.302.291,0 ha, representando 41,63 % da área estimada passível de cadastro que é de 373.024.487,0 ha (com base no Censo Rural IBGE 2006). Nesses dados não estão incluídos ainda os assentamentos do INCRA e os dos Estados do Pará, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul e Rondônia.

O extrato do perfil, desses imóveis, em média no Brasil, quanto ao seu tamanho estão concentrados da seguinte forma: 82,88% em imóveis até 100 ha; 11,28% em imóveis de 100 a 500 ha; 2,45% em imóveis de 500 a 1.000 ha e 3,40% em imóveis acima de 1.000 ha.

Dos dados disponibilizados da área total cadastrada de 103.497.971,0 ha, 38.485.128,0 ha estão com remanescentes de vegetação nativa, o que representa 37,18% desse total. Destas, as áreas de reserva legal somam 33.861.176 ha, o que representa 87,98%, e as áreas de APP somam 4.818.912,0 ha, o que representa 4,66% do total.

Por outro lado, as áreas de Reserva Legal sem vegetação nativa somam 7.586.662,0 ha e as de APP 1.678.371,0 ha, que assim resultam em uma área já declarada de 9.265.033,0 ha.

A participação no número total de imóveis já declarados do país apresenta 69,26% na região Norte, 15,38% na região Nordeste, 54,23% na região Centro Oeste, 27,36% na região Sudeste e 13,70% na região Sul.

¹ Advogado, Engenheiro Agrônomo, pós-graduado em Administração de Empresas, especialista em Administração Rural, Auditor Ambiental Internacional, membro da CARB – Câmara de Mediação e Arbitragem da Sociedade Rural Brasileira, e Sócio Diretor da Empresa JUNQUEIRA & ASSOCIADOS CONSULTORIA.

JUNQUEIRA & ASSOCIADOS
CONSULTORIA RURAL
Ambiental - Agrária – Tributária

Por macro região do Brasil foram os seguintes os percentuais de vegetação nativa e APP revelados:

REGIÃO	REMANESCENTE DE VEGETAÇÃO NATIVA + APP
NORTE	47,86%
NORDESTE	21,40%
CENTRO OESTE	47,07%
SUDESTE	31,62%
SUL	20,33%

Como podemos notar os percentuais áreas remanescentes de vegetação nativa e de preservação permanente, excetuando a região Norte, estão em consonância aos dispostos no Código Florestal vigente. Vale lembrar que na Região Amazônica, o antigo Código Florestal (anterior a MEDIDA PROVISÓRIA No 2.166-67, de 24 de agosto de 2001, que elevou a RL para 80%) prescrevia Reserva legal de 50%.

A distribuição das áreas ambientais e seus percentuais por hectare em relação a área total por macrorregião foi assim declarada:

REGIÃO DO PAÍS	ÁREA DE VEGETAÇÃO NATIVA REMANESCENTE	%	ÁREA DE RESERVA LEGAL	%	ÁREA DE APP	%
NORTE	5.420.266 HA	44,44	7.081.412 HA	58	511.663HA	4
NORDESTE	2.484.901 HA	21,24	1.920.538 HA	16	282.702 HA	2
CENTRO-OESTE	22.845.981 HA	40,82	8.881.413 HA	16	3.047.575 HA	5
SUDESTE	4.596.808 HA	31,62	(*)	(*)	(*)	(*)
SUL	1.164.047 HA	20,33	1.209.370 HA	21	471.507 HA	8

(*) ainda não existem dados de São Paulo

A distribuição do percentual do número de imóveis em relação ao seu tamanho, por macrorregião, foi assim declarada:

JUNQUEIRA & ASSOCIADOS
CONSULTORIA RURAL
Ambiental - Agrária - Tributária

Por módulos fiscal:

TAMANHO DO IMÓVEL	NORTE %	NORDESTE %	CENTRO OESTE %	SUDESTE %	SUL %
ATÉ 4	63,57	78,63	71,74	62,80	72,25
> 4 < 15	28,61	13,98	17,79	8,63	2,08
> 15	7,83	7,39	10,75	3,57	0,68

Por área/ha:

TAMANHO DO IMÓVEL	NORTE %	NORDESTE %	CENTRO OESTE %	SUDESTE %	SUL %
ATÉ 100	45,78	66,57	67,19	84,97	97,18
DE 100 A 500	23,41	21,20	19,93	12,02	2,34
DE 500 A 1.000	13,23	5,49	5,04	1,73	0,30
> 1.000	17,58	6,62	7,84	1,21	0,17

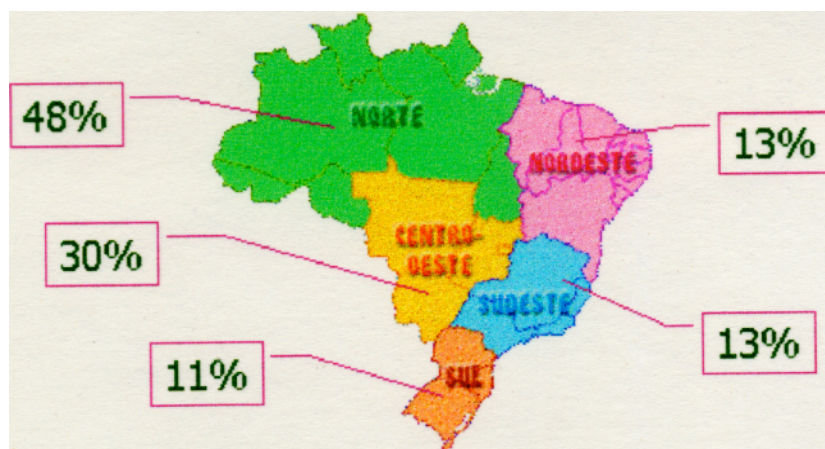
Para futuros comparativos com as declarações do ITR, quando estiver finalizado as declarações do CAR, o extrato das declarações do ITR assim se revelam por distribuição do percentual do número de imóveis em relação ao seu tamanho, por macrorregião:

TAMANHO DO IMÓVEL/HA	NORTE %	NORDESTE %	CENTRO OESTE %	SUDESTE %	SUL %
ATÉ 50	31,00	77,00	38,00	75,00	89,00
> 50 ATÉ 200	43,00	16,00	29,00	18,0	8,00
> 200 ATÉ 500	11,00	4,00	16,00	5,00	2,00
> 500 ATÉ 1.000	6,00	1,00	8,00	1,00	1,00
> 1.000 ATÉ 5.000	8,00	1,00	9,00	1,00	0,30
> 5.000	1,00	0,10	1,00	0,05	0,01

JUNQUEIRA & ASSOCIADOS
CONSULTORIA RURAL
Ambiental - Agrária – Tributária

E quanto as áreas ambientais estão assim declaradas no ITR:

TAMANHO DO IMÓVEL/HA	ÁREA AMBIENTAL (%)
ATÉ 50	6,00
> 50 ATE 200	9,00
> 200 ATÉ 500	13,00
> 500 ATÉ 1.000	17,00
> 1.000 ATÉ 5.000	28,00
> 5.000	48,00
BRASIL	24,20



Com relação ao tamanho da propriedade, nas declarações do ITR, os imóveis com até 50 ha representam 76,3% da quantidade total declarada (mais de 3.000.000), representando, entretanto, apenas 11,4% da área total declarada, concentrando-se nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste. Em contrapartida, imóveis acima de 500 ha representam 3,2% do total e detêm 59,5% da área total declarada.

TAMANHO DO IMÓVEL/HA	Nº de imóveis (%)	Área total (%)
ATÉ 50	76,30	11,4
> 50 ATE 200	15,90	15,1
> 200 ATÉ 500	4,60	14,1
> 500 ATÉ 1.000	1,70	11,9
> 1.000 ATÉ 5.000	1,30	26,0
> 5.000	0,20	21,6

JUNQUEIRA & ASSOCIADOS
CONSULTORIA RURAL
Ambiental - Agrária – Tributária

Os **custos de florestamento** de vegetação nativa em áreas degradadas tem seu custo médio estimado em **R\$ 7.934,95/ha**, conforme trabalho divulgado pelo site do Ministério do Meio Ambiente. Nesses custos estão previstos as seguintes etapas: limpeza de área manual, aplicação de herbicida, combate a formigas, abertura de covas, adubação de base, plantio, irrigação, compra de mudas, manutenção do 1º e 2º ano com replantio, limpeza da entrelinha, coroamento, controle de formiga e adubação de cobertura.

Os valores das terras no Brasil, com base no relatório de terras – março a junho 2015 da empresa SCOT CONSULTORIA são os seguintes:

REGIÃO NORDESTE	PREÇO MÉDIO R\$/HA	MENOR PREÇO R\$/HA	CIDADE/REGIÃO	MAIOR PREÇO/HA	CIDADE/REGIÃO
BAHIA	14.700,00	1.000,00	VALE SÃO FRANCISCO	19.000,00	LUIS MAGALHÃES
PERNAMBUCO	9.825,00	1.000,00	SERTÃO	30.000,00	ZONA DA MATA
MARANHÃO	12.800,00	400,00	NORTE	15.000,00	BALSAS
MÉDIA	12.441,67				
REGIÃO NORTE					
PARÁ	3.900,00	2.000,00	SANTAREM	10.000,00	MARABÁ
PIAUÍ	3.358,00	1.500,00	TODOS MUNICIPIOS EXCETO BOM JESUS	8.500,00	BOM JESUS
RONDÔNIA	4.360,00	2.000,00	ALVORADA DOESTE	13.500,00	VILHENA
TOCANTINS	4.387,00	800,00	JALAPÃO	10.600,00	PORTO NACIONAL
MÉDIA	4.001,25				
REGIÃO CENTRO-OESTE					
MATO GROSSO DO SUL	13.042,00	800,00	MARABÁ	30.000,00	DOURADOS
MATO GROSSO	7.218,00	1.700,00	NORTE ARAGUAIA	20.000,00	TANGARA DA SERRA
GOIÁS	10.508,00	3.000,00	SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA	34.000,00	RIO VERDE
MÉDIA	10.256,00				
REGIÃO SUDESTE					
ESPÍRITO SANTO	11.170,00	3.000,00	VITORIA	20.000,00	LINHARES
MINAS GERAIS	9.912,00	500,00	DIAMANTINA	30.000,00	BELO HORIZONTE
SÃO PAULO	19.606,00	2.100,00	PRESIDENTE PRUDENTE	62.000,00	CAMPINAS
RIO DE JANEIRO	8.960,00	3.400,00	SUL FLUMINENSE	20.000,00	CAMPOS
MÉDIA	12.412,00				
REGIÃO SUL					

JUNQUEIRA & ASSOCIADOS
CONSULTORIA RURAL
Ambiental - Agrária – Tributária

PARANÁ	18.365,00	5.500,00	CORNELIO PROCOPIO	53.300,00	CASCADEL
SANTA CATARINA	22.100,00	5.000,00	LAGES	60.000,00	CHAPECO/BLUME NAU
RIO GRANDE DO SUL	13.907,00	3.000,00	URUGUAIANA	42.000,00	CAXIAS DO SUL
MÉDIA	18.124,00				

Assim, em um país continental como o nosso, onde o uso e ocupação do solo tem variações gritantes em função, entre outras, de clima, solo, bioma, rodovias, ferrovias, armazenagem, os valores de terras no país também apresentam um intervalo de variação expressiva do menor valor que é de R\$ 400,00/ha encontrado no Norte do Maranhão e a do maior valor, R\$ 62.000,00/ha encontrado no município de Campinas/SP.

A partir dessas fotografias tiradas pelos proprietários rurais e reveladas pelo CAR, revelações essas que são verdadeiras, pois foram realizadas sobre imagem de satélite de alta resolução e plataforma de cadastramento disponibilizada pelos órgãos ambientais e sem qualquer possibilidade de manipulação, os próprios números e tabelas aqui apresentadas já são autoexplicativas e passíveis aos leitores para suas análises e reflexões, bem como, são cabíveis inúmeras outras análises, e servirão para os Governos como ferramenta fundamental para um melhor estudo, entre outros, e em especial, a ambiental, como também as de desenvolvimento e estruturação creditícia, tributária, fundiária.

Diante dessas revelações iniciais do CAR, por hora, vamos analisar os custos incidentes aos proprietários rurais quanto ao possível florestamento de áreas degradadas, em consonância à obrigação legal prescrita do PRAD- Plano de Recuperação de Áreas Degradadas, e já acordada por eles na declaração do CAR e, a contribuição que os proprietários rurais estão dispondo, em termos monetários, através do valor médio da terra nua, das suas áreas ambientais já disponibilizadas e comprometidas na sustentabilidade ambiental do país e do mundo.

Desta forma, quanto ao montante de áreas degradadas, o CAR revelou 9.265.033,0 ha sem cobertura de vegetação nativa. Assim, supondo que os proprietários rurais tivessem que reparar tal dano, onde o custo médio dessa implantação é de R\$ 7.934,95/ha teríamos um montante a ser dispendido de **R\$ 73.517.573.603,35** (setenta e três bilhões, quinhentos e dezessete milhões, quinhentos e setenta e três mil, seiscentos e três reais e trinta e cinco centavos). Para se ter ideia da expressão desses números, esse montante, em termos comparativos, é metade do valor do crédito agrícola que o Governo acaba de disponibilizar em seu plano safra 2015/2016.

Quanto ao valor da área ambiental já declarada temos, por macrorregião do Brasil, os seguintes valores:

JUNQUEIRA & ASSOCIADOS
CONSULTORIA RURAL
Ambiental - Agrária - Tributária

REGIÃO DO PAÍS	VALOR MÉDIO DA TERRA NUA R\$/HA	VALOR TOTAL DA ÁREA AMBIENTAL (R\$)
NORTE	4.001,00	30.379.893.075
NORDESTE	12.441,67	34.433.603.217,00
CENTRO OESTE	10.256,00	265.564.310.336,00
SUDESTE (*)	12.412,00	57.055.580.896,00
SUL	18.124,00	29.642.780.696,00
TOTAL		417.076.168.220,00

(*) ainda não existem dados de São Paulo

Desta forma, o somatório do valor das áreas ambientais já declaradas importam no montante de **R\$ 417.076.168.220,00** (quatrocentos e dezessete bilhões, setenta e seis milhões, cento e sessenta e oito mil duzentos e vinte reais), que convertido em dólares americanos na base de \$1,00 para R\$ 3,00, importam em **\$ 139.025.389.406,00** (cento e trinta e nove bilhões, vinte e cinco milhões, trezentos e oitenta e nove mil e quatrocentos e seis dólares).

Como ainda só foram entregues pequeno montante das áreas das regiões Sul e Sudeste, regiões essas de alto valor das terras, seguramente o valor total das áreas ambientais importarão em um valor bem superior a **UM TRILHÃO DE REAIS**.

Por fim, deixamos à análise e reflexão dos leitores o seguinte questão: **“essa conta deve ser paga somente pelos proprietários rurais ou cabe também ao Governo e à sociedade como um todo o dever de contribuir para o seu próprio bem ambiental e sustentabilidade do Brasil”**.